



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	As Relações entre Religião e Institutos Jurídicos na Roma Quiritária: por um significado histórico dos ritos no processo civil romano primitivo
Autor	KENNY SONTAG
Orientador	ALFREDO DE JESUS DAL MOLIN FLORES

Resultou a presente pesquisa de projetos anteriormente desempenhados, apresentados em Salões de Iniciação Científica precedentes, e intitulados *A historicidade do Direito e a Religião antiga: um retorno ao elemento histórico como modelo interpretativo da Antiguidade Clássica e Mitologia e Institutos Jurídicos na Idade Antiga: um estudo e histórico da realidade jurídica na Antiguidade clássica e sua importância na contemporaneidade*. À compreensão da formação e desenvolvimento do fenômeno jurídico na Antiguidade, conforme relevantes elementos sócio-culturais, tais trabalhos aspiravam.

Aprofundaram-se, no atual estágio das perquirições científicas, argumentos pertinentes ao Processo Civil Romano primitivo, consubstanciado em duas importantes fases: as *legis actiones* e o *agere per formulas*, em associação a imprescindíveis institutos jurídicos da civilística hodierna, mormente a relação contratual de compra e venda. Característico de períodos arcaicos, manifestava-se o direito processual de forma rígida, cujos procedimentos eram pautados pelo rigoroso cumprimento de fórmulas, revestindo-se em celebrações, verdadeiros rituais. Em vista da inexistência de consolidados órgãos jurisdicionais estatais, por conseguinte, refletiam-se esses atributos, generalizadamente, também nos negócios jurídicos.

Cumpriu-se o referido intento por intermédio de extensa literatura, adotando-se a metodologia da análise bibliográfica comparada. Destarte, esmiuçou-se sobre a origem da *Emptio Venditio*, através das exigências processuais a que era submetida. Antecedida socialmente pela permuta, concebida como compra manual ou a prazo, cogitou-se esta, por fim, como obrigação consensual contratual.